

Os chineses sempre preferiram o caminho da paz e do desenvolvimento amigável, nunca foram adeptos de invasões. A Ordem da Justiça, proposta pelas anjas, conquistou profundamente o coração de Qilin. — Você esqueceu o que o nosso "garotinho especial" disse antes? — Yan lançou um olhar para o andar de cima antes de iniciar uma comunicação privada com Qilin. — A Super Academia é como um sinal de desgraça. Onde eles vão, a guerra explode. Tudo para acelerar o surgimento de seus próprios superguerreiros. — Já os sobreviventes de Denuo... ainda não sabemos exatamente o que planejam. Mas, se investiram tantos genes superiores aqui, certamente esperam colher os frutos. — Querem reconstruir Denuo ou tomar o planeta para si? Seja qual for o objetivo, precisam que seus superguerreiros amadureçam. Diante de tantas revelações, Qilin teria que ser muito ingênua para não entender. — Então... estão usando a vida dos terrestres para treinar seus soldados? — Não está errada, mas não é só isso. A guerra acelera o desenvolvimento da Terra. Invasores deixam tecnologia para trás, o que impulsiona a ciência local. — Além disso, seu planetinha tem tantos governos e civilizações... quem pode realmente representar a Terra? Qilin ficou em silêncio. Yan tinha razão. A Terra era um mosaico de nações e culturas. Ninguém podia falar por todos. Mesmo que a China aceitasse as anjas, e os outros? Alguns governos certamente veriam a guerra como uma oportunidade de avanço. Afinal, nunca faltaram ambiciosos no planeta. — Se já sabe o resultado, por que ainda vai perguntar? — Saber o fim não impede a pergunta. É uma chance que as anjas dão à Terra. Cabe a vocês aproveitá-la — respondeu Yan, com um sorriso sereno. Qilin subiu as escadas com a mente turbilhionando. Tanta informação de uma vez sobrecarregava seus pensamentos. No café da manhã, Yan virou-se para Yun Zhao: — Garotinho, hoje vamos à Super Academia perguntar se a Terra aceita a Justiça. Vem conosco? [Negociação com Rena? Hmm... a Super Academia já está formada faz tempo. Será que vão enfrentar o Macaco?] — Não, vou ficar. Tenho outros compromissos. [Negociar com Rena é previsível. A Academia vai recusar a Ordem da Justiça de qualquer jeito.] [Prefiro ir a Liangshan ver o Esquadrão de Heróis enfrentar o Macaco... ou melhor, ver o Macaco arrasar o Esquadrão.] — Tudo bem. Vou com Zhui e Mo Yi então. — Mo Yi? Cadê ela? — perguntou Yun Zhao, lembrando que a anja não aparecera no café. — Ainda está a caminho. Teve uma missão antes. ### Capítulo 49: Liangshan No final da tarde, Mo Yi chegou. Após um breve descanso, Yan partiu com Zhui e Mo Yi para a Super Academia. Yun Zhao, por sua vez, pegou Qilin pela mão e saiu voando. — Aonde vamos? — Assistir a um espetáculo. Com as asas abertas, os dois sobrevoaram montanhas. Enquanto o Esquadrão de Heróis se arrastava em veículos, eles chegaram a Liangshan em minutos. No topo de uma pagoda, um vulto agachado observava o horizonte. — É... o Sun Wukong? — Qilin, com sua visão aguçada, distinguiu melhor que Yun Zhao. — Ele mesmo. Vamos cumprimentá-lo. Ao se aproximarem, o Macaco abriu os olhos e ergueu-se, alerta. — Anjas? O que querem com o Velho Sun? Ele conhecia as anjas. Há séculos, testemunhara a batalha contra o Crocodilo Soton. A anja Zhui voltara a cada cem anos para observar a Terra, sem interferir. — Só viemos visitar você, Grande Irmão Macaco. Temos genes de anja, mas somos da Terra. — Terrestres? — Sun Wukong franziu a testa, examinando-os. — Ah, já sei quem são. Seu semblante suavizou ao reconhecer Yun Zhao. O relatório de Du Kao mencionava o estrangeiro que ajudara a China duas vezes: no Aeroporto de Feiliu e em Huangcun. Quanto a Qilin, seu histórico era impecável. — E o motivo da visita? — Soubemos que você vai testar o Esquadrão de Heróis. Trouxe Qilin para assistir. O Macaco anuiu, sem questionar. — Meu amor, é realmente o Sun Wukong? — Qilin não desgrudava os olhos da lenda viva. — Sim. Ele protege a China há mais de mil anos. Um verdadeiro guardião. Mesmo sabendo que não era o "verdadeiro" Macaco da mitologia, Yun Zhao sentia uma admiração natural. — Ele faz parte do Esquadrão? — De certa forma. É próximo de Du Kao... conhecem-se há um milênio. Qi Lin acenou com a cabeça, e seu olhar para Sun Wukong perdeu o interesse, tornando-se frio. — Se é próximo de Du Kao, então esse Sun Wukong não deve ser grande coisa. Afinal, que tipo de pessoa era Du Kao? Qi Lin tinha aprendido bastante sobre ele ultimamente. — Eles chegaram. De repente, Yun Zhao falou, fazendo com que Qi Lin e o Rei Macaco voltassem seus olhos para a base da montanha. — Isso é o Esquadrão de Heróis? — Qi Lin franziu a testa. Porque aquilo parecia mais um bando desorganizado? Até para caminhar pareciam desengonçados, nada como soldados deveriam ser. Vendo a cena familiar, Yun Zhao não pôde evitar

um suspiro resignado.[Pobre do Esquadrão de Heróis...]Enquanto subia a montanha, atenta ao entorno, Wei Rui ouviu aquela voz inesperada e franziu o cenho.— Como assim "pobre deles"? [Nasceram sob o olhar de Du Kao, foram deixados à própria sorte e, quando ele precisou, foram chamados para o esquadrão. Acham que acabou? Desde o momento em que entraram, seus destinos já estavam traçados.][Até os códigos genéticos estão nas mãos de outros. Se não obedecerem? São controlados à força.][Os Dino já têm histórico disso. O antigo Portador da Via Láctea, na época chamado de Força de Shenhe, teve sua consciência apagada e substituída por uma programada, virando uma arma de guerra. Triste, não?]Wei Rui ficou chocada.— Hmph! Em outra parte, no Instituto Super Divino, Leina, sentada diante de Yan, soltou uma risada amarga. Pelo que Yun Zhao dizia, ela também não era digna de pena? Seus códigos genéticos também estavam nas mãos de outros.Ela lembrava bem das previsões de Yun Zhao sobre seu futuro. A razão pela qual Menganela conseguiu controlá-la foi porque Pan Zhen entregou seus códigos a Kael, o Deus da Morte, que os passou adiante.Qi Lin, ouvindo tudo aquilo, tinha a expressão tensa. Ao olhar para os membros do Esquadrão de Heróis, sentiu um aperto no coração.— Então tudo já estava planejado desde o começo...[E não é só isso. No futuro original, eles acabaram divididos.][O Portador da Via Láctea ficou com os anjos, a Rosa do Tempo-Espaço foi levada pelos demônios, Cheng Yaowen desapareceu após a "morte" de Du Kao... Tem quem diga que ele fingiu a própria morte e levou Yaowen para fundar uma nova Dino, abandonando os outros genes super na Terra para que evoluíssem sozinhos.][Se for verdade, Du Kao provavelmente voltaria para colher os frutos no final. Afinal, ele controla os códigos genéticos, manipular esses guerreiros seria fácil.][Assustador, não?]Não só Yun Zhao ficou perturbado. Wei Rui e Qi Lin sentiram um calafrio.Era apenas especulação, mas fazia sentido.[Du Kao é chamado de "maníaco da guerra". Duvido que tenha morrido com um simples tiro.][Se fosse tão fácil matá-lo, ele já teria virado pó quando Dino foi destruída.][Um velho de mais de dez mil anos morrer daquele jeito? Muito conveniente.][As mulheres concordaram. Realmente, parecia forçado.][Claro, são apenas teorias minhas e de outros. Precisamos observar melhor.][Vendo esses trouxas do Esquadrão de Heróis, até dá vontade de ajudá-los. Que seja. Se aparecer uma chance, eu ajudo. Com eles protegendo a Terra, pelo menos ficaremos mais seguros.][Não podemos deixar a Terra acabar. É minha última ligação com o passado...]Não julguem ainda. Essa ligação é importante, e há planos para o futuro. Afinal, os protagonistas originais ainda têm utilidade.

<http://portnovel.com/book/33/9598>